

ENDOCRINOLOGIA

RAQUITISMO HIPOFOSFATÊMICO ASSOCIADO À SÍNDROME DE FANCONI – RELATO DE CASO

JULIANA VASCONCELOS DE ABREU RUSZCZYK; MICHELE FINKLER; ANA LAURA A. BUENO; FABIOLA COSTENARO; ALEX CIOFFI; TICIANA C. RODRIGUES; MAURO CZEPIELWESKI

Introdução: O adequado crescimento ósseo e sua mineralização são dependentes de aportes adequados de cálcio e fosfato. Distúrbios envolvendo esses íons podem interferir no metabolismo ósseo. O raquitismo leva a mineralização ineficiente ou ao retardo da mineralização da matriz osteóide recentemente formada durante o processo de ossificação endocondral, na placa de crescimento, levando a repercussões ósseas exuberantes. Objetivo: Descrever o quadro clínico de um paciente com raquitismo hipofosfatêmico, assim como sua apresentação radiológica. Relato de Caso: Paciente masculino, 9 anos, foi encaminhado ao HCPA para investigação de deformidades ósseas associadas a presença de baixa estatura. Não havia outras comorbidades prévias, apenas história de fratura do fêmur esquerdo há 3 meses por queda. Ao exame físico observou-se marcado retardo no crescimento, com altura de 89,5cm. Conclusão: O reconhecimento e tratamento precoce destas alterações, evita futuras complicações ósseas e psicológicas para o paciente, permite melhor qualidade de vida ao indivíduo e permite uma evolução favorável, interrompendo o curso da doença.